

NOTA INTRODUTÓRIA

A Fundação Portugal - África ("Fundação") é uma pessoa colectiva de direito privado e fins de utilidade pública, regendo-se pelos seus estatutos e, em tudo o que neles é omissos, pela legislação Portuguesa aplicável.

A Fundação foi constituída em 9 de Janeiro de 1995 e tem como finalidade contribuir para a realização e incremento de acções de carácter cultural, científico e educacional a desenvolver em Portugal e em África, designadamente junto dos países Africanos de Língua Oficial Portuguesa, visando a valorização e continuidade dos laços históricos e de civilização mantidos entre Portugal e os países africanos, numa perspectiva de progresso e de projecção para o futuro. No âmbito de intervenção da Fundação incluem-se a concessão de subsídios e apoios a projectos relacionados com o fim da Fundação.

Em 22 de Setembro de 1995 a Fundação obteve do Ministério dos Negócios Estrangeiros, o estatuto de ONGD - Organização Não Governamental para o Desenvolvimento, nos termos do disposto na Lei 19/94 de 24 de Maio. Entretanto, face ao disposto na Lei nº 66/98 de 14 de Outubro, foi feito pelo IPAD – Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento, o registo da Fundação Portugal África junto do Ministério dos Negócios Estrangeiros, reconhecendo o seu estatuto de ONGD.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Oficial de Contabilidade. As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis à Fundação ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

3. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras anexas, foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação, mantidos de acordo com princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal.

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

a) Imobilizações incorpóreas

As imobilizações incorpóreas incluem essencialmente as despesas de instalação e as despesas de investigação e desenvolvimento incorridas no âmbito dos Projectos Memória de África I, II e III. As despesas de instalação foram amortizadas no seu ano de aquisição e as despesas de investigação e desenvolvimento são amortizadas por um período de 10 anos.

b) Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição e as suas amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

	<u>Anos</u>
Edifícios e outras construções	20
Equipamento básico	1 a 5
Equipamento de transporte	4
Ferramentas e utensílios	8
Equipamento administrativo	4 a 8
Outras imobilizações corpóreas	8

Os activos que integram a rubrica "Outras imobilizações corpóreas" incluem um montante de 6.285 Euros relativo a património artístico, o qual não é amortizado.

c) Títulos negociáveis

As obrigações e outros títulos de rendimento fixo são registados ao custo de aquisição. Os juros corridos são contabilizados como proveitos a receber.

(Montantes expressos em Euros)

As acções, e outros títulos de rendimento variável, incluindo unidades de participação em Fundos de Investimento são registados ao custo de aquisição.

Sempre que o valor de mercado (ou presumível de mercado, no caso de títulos não cotados) for inferior ao custo de aquisição, tem lugar o registo de um ajustamento à quantia assentada dos títulos negociáveis por contrapartida da rubrica "Custos financeiros" da demonstração dos resultados do exercício.

As operações com instrumentos derivados, nomeadamente contratos de futuros, que não assumem a forma explícita de contratos de cobertura, são registadas de acordo com o disposto na Directriz Contabilística nº17 debitando-se a rubrica "Títulos negociáveis" pela tomada de posição no contrato de futuros e correspondente entrega de disponibilidades no valor das contas margem, sendo os recebimentos e pagamentos resultantes dos ajustes diários creditados ou debitados, respectivamente, em contas de "Proveitos financeiros" ou "Custos financeiros".

d) Subsídios e apoios atribuídos a terceiros

Os subsídios e apoios atribuídos a terceiros para actividades que se enquadram no fim da Fundação, são registados como custo na demonstração dos resultados, na rubrica "Subsídios concedidos", no exercício em que os mesmos são aprovados pelo Conselho de Administração, independentemente do exercício em que o desembolso venha a ser efectuado e mantidos no balanço, na rubrica "Acréscimos de custos", enquanto não forem pagos (Nota 51).

e) Subsídios/donativos recebidos de terceiros

Os subsídios e donativos recebidos de terceiros, nomeadamente para participação em despesas de projectos, são registados como proveitos no exercício a que respeitam na rubrica da demonstração dos resultados "Proveitos de exploração" (Nota 55).

Os subsídios recebidos no âmbito de apoios ao investimento são registados no passivo, quando recebidos, como proveitos diferidos e creditados na demonstração dos resultados proporcionalmente às amortizações dos bens a que os subsídios respeitam (Nota 52).

f) Especialização de exercícios

A Fundação regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida em que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos (Notas 50 a 52).

g) Imposto sobre o rendimento

Por despacho conjunto A – 192/96 – XIII do Ministério dos Negócios Estrangeiros e das Finanças datado de 31 de Outubro de 1996, foi reconhecida à Fundação a isenção de Imposto Sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas relativamente às categorias C, E, F, e G.

7. NÚMERO MÉDIO DE PESSOAL

Durante o exercício de 2006, o número médio de colaboradores da Fundação foi de quatro pessoas, uma das quais pertencente aos quadros do Banco BPI, cuja remuneração é suportada pelo Banco.

(Montantes expressos em Euros)

8. DESPESAS DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Em 31 de Dezembro de 2006 esta rubrica tinha a seguinte composição:

<u>Estudos e projectos</u>		
Memória de África I		158.897
Memória de África II		252.236

		411.133

Amortizações acumuladas		(212.122)

		199.011
		=====

10. MOVIMENTO DO ACTIVO IMOBILIZADO

Durante o exercício de 2006, o movimento ocorrido no activo bruto das imobilizações incorpóreas e corpóreas, bem como nas respectivas amortizações acumuladas e ajustamentos foi o seguinte:

	Activo bruto				Saldo final
	Saldo inicial	Aumentos	Abates	Transfe-rências	
<u>Imobilizações incorpóreas:</u>					
Despesas de instalação	1.257	-	-	-	1.257
Despesas de investigação e desenvolvimento	411.133	-	-	-	411.133
Propriedade industrial e outros direitos	811	-	-	-	811
Imobilizações em curso	73.016	20.500	-	-	93.516
	-----	-----	-----	-----	-----
	486.217	20.500	-	-	506.717
	=====	=====	=====	=====	=====
<u>Imobilizações corpóreas:</u>					
Terrenos e recursos naturais	294.291	-	-	-	294.291
Edifícios e outras construções	1.473.769	-	-	-	1.473.769
Equipamento básico	345	-	-	-	345
Equipamento de transporte	9.033	-	-	-	9.033
Ferramentas e utensílios	3.811	-	-	-	3.811
Equipamento administrativo	23.222	-	-	-	23.222
Outras imobilizações corpóreas	78.068	13.452	-	-	91.520
	-----	-----	-----	-----	-----
	1.882.539	13.452	-	-	1.895.991
	=====	=====	=====	=====	=====
<u>Amortizações acumuladas e ajustamentos</u>					
	Saldo inicial	Aumentos	Abates	Transfe-rências	Saldo final
<u>Imobilizações incorpóreas:</u>					
Despesas de instalação	1.257	-	-	-	1.257
Despesas de investigação e desenvolvimento	171.010	41.112	-	-	212.122
Propriedade industrial e outros direitos	811	-	-	-	811
	-----	-----	-----	-----	-----
	173.078	41.112	-	-	214.190
	=====	=====	=====	=====	=====
<u>Imobilizações corpóreas:</u>					
Edifícios e outras construções	287.324	73.689	-	-	361.013
Equipamento básico	227	17	-	-	244
Equipamento de transporte	2.258	2.258	-	-	4.516
Ferramentas e utensílios	3.170	279	-	-	3.449
Equipamento administrativo	21.947	897	-	-	22.844
Outras imobilizações corpóreas	38.262	10.516	-	-	48.778
	-----	-----	-----	-----	-----
	353.188	87.656	-	-	440.844
	=====	=====	=====	=====	=====

Os encargos inscritos na rubrica de imobilizações incorpóreas "Imobilizações em curso" em 31 de Dezembro de 2006 estão relacionados com o projecto designado por "Memória de África III" que se iniciou em 2002. Consiste basicamente na criação de uma base de dados com informação diversa sobre a cultura africana, que está a ser desenvolvida pela Universidade de Aveiro e CESA - Centro de Estudos Sobre África.

FUNDAÇÃO PORTUGAL - ÁFRICA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006

(Montantes expressos em Euros)

17. TÍTULOS NEGOCIÁVEIS

Em 31 de Dezembro de 2006, a carteira da Fundação relativa à rubrica "Títulos negociáveis" era composta por:

	<u>Valor de aquisição</u>
Outros títulos negociáveis:	
Obrigações cotadas	4.828.553
Acções cotadas	935.549
Papel comercial	249.513

	6.013.615
Outras aplicações de tesouraria	1.791.811

Total de títulos negociáveis	7.805.426
	=====

O detalhe daquelas rubricas e as correspondentes mais e menos valias potenciais, em 31 de Dezembro de 2006, era como segue:

OUTROS TITULOS NEGOCIÁVEIS

<u>Obrigações Cotadas</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Valor de Aquisição</u>
ABBEY N. PLC-2012	40.000	40.221
ALLIA.F.II-6.125	40.000	40.000
ALPHA G. TV PERP.	35.000	35.000
B.DEUTSC. 3.75%-2017	200.000	199.030
B.DEUTSC. 4%-2016	80.000	81.230
B.DEUTSC. 5.375%	147.938	155.391
BANCA LO TV 2012	40.000	39.945
BANCO TAÚ EUR.TV.10	80.000	79.946
BANIF F. TV.2010	100.000	99.926
BBPI (CAY) TV 2013	40.000	39.906
BCP F.BK28.10.13	40.000	39.905
BCP FIN.TV.20015	80.000	80.001
BESCL - 97 OCS	80.000	77.976
BPI CP.F.TV-PERP	70.000	70.000
BR.T.ALAN-TV2007	40.000	40.000
BSCH -ISSUAN 2011	81.000	79.150
BUNDES REP. 4,25%-14	120.000	129.878
BUNDES.D.- 5% 2011	187.788	194.428
BUNDES REP. 4,25%	43.950	48.920
C.GALICIA-09-16	100.000	100.001
CEMG(CAY)09-2011	100.000	99.770
CEMG(CAY)2010	79.000	78.851
CEMG(CAY) 2013	100.000	100.424
CGD-FIN.PERP.	160.000	169.144
CGNU - PLC 5.75%	40.000	39.956
CITIG F-3,15%-07	50.000	50.001
CRED.AG.TV.PERP.	70.000	69.791
CSFP-2%2007-CV	12.000	12.001
EFG HELLAS-TV/08	32.000	32.107
F.CRED.AUSTR2007	25.000	24.963
FORD MOTOR 5.25%-DEM	60.000	30.011
FRANCE G.OF. 3%	195.000	214.229
FRANCE TELECOM-TX.VR	68.000	67.687
FRANCE (GOV)2020	70.000	69.995
GENERALI F5,0625	11.000	10.981
GOLDEMAN TV-2015	50.000	50.001
HOLCIM F. LUX 2010	35.000	34.959
HBV-TIER1 TV2008	81.258	81.191

FUNDAÇÃO PORTUGAL - ÁFRICA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006

(Montantes expressos em Euros)

<u>Obrigações Cotadas</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Valor de Aquisição</u>
IBOND SECS. SR.28	200.000	199.734
ING. VERZ.6/2021	40.000	39.811
INTESA BCI PERP.	90.000	87.044
JECI LTD-CORP-07	200.000	195.533
KAUP.BK.TV.2010	130.000	128.919
MBNA EUROPE F TV	40.000	40.000
MOD.CONTINENTE YV.2010	45.000	45.001
MUNICH FE - 6.75%	25.000	24.856
N.BK GREEC PERP.	50.000	50.000
NATIONAL WEST.B.	76.000	76.091
OT-3,35% 2015	100.000	99.830
PETROBRAS-9.125%-USD	50.000	58.047
POP.CAP.TV.PREP.	60.000	60.282
PORTUCEL TV 2012	100.000	100.127
PUB.POW.CORP. 4.5	42.000	38.640
R.&S.A.INS.-2019	50.000	49.758
REPUBLICA DA GRÉCIA	70.000	71.166
REV.CLN SCFB	74.286	73.931
SCH- FIN-TV-O.PERP.	61.000	60.265
SEMAPA- TV	150.000	150.003
UNIBANCO 9.375%-USD	60.000	67.039
US TRSY 4.375%-08-USD	150.000	125.643
VEOLIA 1,75% -15	40.000	39.917
XENON C.#55-2009	40.000	40.000
Total de Obrigações		4.828.553
Mais Valias Potenciais		78.635
Menos Valias Potenciais (Nota 21)		113.261
<u>Accções cotadas</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Valor de Aquisição</u>
ADIDAS	2.328	87.879
B.POPULAR MADRID	250	1.669
BBVA EUR 0,49	800	15.581
BCP-DS.EM.01 -2ª	7.777	-
BES- DI-EM.2000	1.052	-
BOLSAS E MERCADOS	3.000	89.713
BRISA PRIVATIZAÇÕES	6.000	32.063
CAPITALIA	6.191	42.789
CIMPOR SGPS	4.822	16.968
EDP-EL. PORTUGAL	18.100	48.002
GALP ENERGIA 4.ºF-GER	3.810	22.153
GALP ENERGIA 4.ºF-PSE	30	168
HYPO REAL EST.HO	1.000	47.602
IMPRESA - EM. 03	4.000	12.175
IMS INTL METAL	199	3.896
METROVACESA	330	43.639
PT-SGPS	5.000	46.386
PORTUCEL N	15.900	34.315
PT MULTIMEDIA SGPS-N	540	13.474
REDE ELECTRICA ESPANHA	2.500	79.066
RODRIGUEZ GROUP	538	26.783
SEMAPA, SGPS	7.300	49.135
SONAE SGPS	59.626	44.599
TELEFONICA	2.410	39.695
TESFRAN	2.500	50.026
BOLIIDEN AB SEK	2.400	44.587
PAN FISH ASA -NOK	65.000	43.186
Total de Accções		935.549
Mais Valias Potenciais		148.213
Menos Valias Potenciais (Nota 21)		19.977
<u>Papel Comercial</u>		
Metropolitano de Lisboa		200.000
BRAZCOMP		49.513
		249.513
<u>TOTAL DE OUTROS TÍTULOS NEGOCIÁVEIS</u>		<u>6.013.615</u>

FUNDAÇÃO PORTUGAL - ÁFRICA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006

(Montantes expressos em Euros)

OUTRAS APLICAÇÕES DE TESOURARIA

<u>Fundos Fechados – Unidades de participação</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Valor de Aquisição</u>
INV.ENHANCED CASH J	2.000	214.120
BPI STRAT-C. EUR	353	400.052

<u>Total de fundos fechados</u>		614.172
		=====
<u>Unidades de Participação em Fundos de Investimento</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Valor de Aquisição</u>
CAAM DINARBITRG	28	164.819
RICHELIEU SPECIAL	351	62.306
BPI-EUROPA (LUX)	16.300	210.759
BPI-EUROPA CRESC.	14.340	144.613
UOB-KINECTICS PARADI	856	130.755
BPI OPPORTUNIT CL.I	42.985	223.534
PICTET-JAPEQ SEL-JPY	750	80.341
POINNER PACIFIC	28	157

<u>Total de unidades de participação</u>		1.017.284
		=====
<u>Produtos Estruturados</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Valor de Aquisição</u>
BBPI DISP.105/07	45.000	44.847
BBPI CS-JAP05/12	40.000	50.490
JAPÃO CGD CZ 2013	40.000	65.018

		160.355
		=====
<u>TOTAL DE OUTRAS APLICAÇÕES DE TESOURARIA</u>		1.791.811
		=====
Mais Valias Potenciais		267.316
		=====
Menos Valias Potenciais (Nota 21)		1.389
		=====

21. AJUSTAMENTOS AOS VALORES DOS ACTIVOS CIRCULANTES

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2006, ocorreram os seguintes movimentos nas rubricas de ajustamentos ao activo circulante:

	<u>Saldo inicial</u>	<u>Reforço (Nota 45)</u>	<u>Reversão (Nota 45)</u>	<u>Saldo final</u>
Acções (Nota 17)	43.518	12.881	36.422	19.977
Obrigações (Nota 17)	72.835	55.539	15.113	113.261
Outros títulos (Nota 17)	4.992	6.474	10.077	1.389
	-----	-----	-----	-----
	121.345	74.894	61.612	134.627
	=====	=====	=====	=====

36. COMPOSIÇÃO DO FUNDO SOCIAL

Em 31 de Dezembro de 2006, o capital fundacional ascende a 11.385.069 Euros, encontrando-se pendente de realizar um montante de 61.869 Euros, inscrito no balanço, na rubrica "Outros Devedores".

FUNDAÇÃO PORTUGAL - ÁFRICA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006

(Montantes expressos em Euros)

Em 31 de Dezembro de 2006, o Fundo Social era representado pelas dotações subscritas pelos seus fundadores conforme a seguir se indicam:

Banco BPI, S.A.	5.426.921
Petróleos de Portugal - Petrogal, S.A.	773.137
Fundação Belmiro de Azevedo	748.197
Banco Comercial Português, S.A.	748.197
EDP - Electricidade de Portugal, S.A.	498.798
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	498.798
Cimpor – Cimentos de Portugal, S.A.	498.798
Portugal Telecom, S.A.	498.798
Câmara Municipal do Porto	299.279
Fundo da EFTA para o Desenvolvimento Industrial de Portugal	274.339
IAPMEI – Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e ao Investimento	124.699
Itáusa Portugal SGPS, S.A.	124.699
Hidroeléctrica de Cahora Bassa, S.A.	99.760
Tabaqueira, S.A.	99.760
IPE – Investimentos e Participações Empresariais, S.A.	74.819
Estado Português	49.880
Partex, S.A.	49.880
Tertir, S.A.	49.880
Cabelte, S.A.	24.940
Fábricas de Moagem do Marco, S.A.	24.940
Fábrica Têxtil Riopele, S.A.	24.940
Ferbritas – Empreendimentos Industriais e Comerciais S.A.	24.940
Quintas & Quintas, S.A.	24.940
RAR – Soc. Controle Holding, S.A.	24.940
Asea Brown Boveri, S.A.	24.940
Sociedade Portuguesa de Acumuladores Tudor, S.A.	24.940
Solidal, S.A.	24.940
Somague, S.A.	24.940
Têxtil Manuel Gonçalves, S.A.	24.940
Associação Empresarial de Portugal	12.470
Instituto de Investigação Científica Tropical (IICT)	9.976
OGMA – Oficinas Gerais de Material Aeronáutico, S.A.	9.976
Outros (dotações iguais ou inferiores a Euros 5.000)	139.668

	11.385.069
Fundo subscrito por realizar	(61.869)

	11.323.200
	=====

De acordo com os seus Estatutos, a Fundação poderá ser extinta em qualquer altura por deliberação da Assembleia de Fundadores, tomada por maioria qualificada definida no Artº 17 dos seus estatutos. Neste caso, o património existente reverterá integralmente a favor do Estado.

40. VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DE CAPITAL PRÓPRIO

O movimento ocorrido nas rubricas de capital próprio durante o exercício de 2006 foi como segue:

	Saldo inicial	Aumento	Diminuições	Transferências	Saldo final
Fundo Social	11.385.069	-	-	-	11.385.069
Outras reservas	1.123.306	-	-	-	1.123.306
Resultados transitados	(639.841)	-	-	184.242	(455.599)
Resultado líquido do exercício	184.242	179.283	-	(184.242)	179.283

De acordo com os Estatutos, os resultados transitados e o resultado líquido gerados em cada exercício não estão disponíveis para serem distribuídos.

(Montantes expressos em Euros)

45. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS FINANCEIROS

Em 31 de Dezembro de 2006 e 2005 os resultados financeiros tinham a seguinte composição:

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
<u>Custos e perdas:</u>		
Operações com instrumentos derivados	503.232	521.915
Perdas na alienação de títulos	76.013	48.638
Ajustamentos de aplicações financeiras (Nota 21)	74.894	40.176
Diferença de câmbio desfavoráveis	-	624
Outros custos e perdas financeiras	31.258	30.031
	-----	-----
	685.397	641.384
Resultados financeiros	606.012	517.169
	-----	-----
	1.291.409	1.158.553
	=====	=====
<u>Proveitos e ganhos:</u>		
Operações com instrumentos derivados	540.794	348.335
Juros de obrigações	223.037	164.491
Ganhos na alienação de títulos	334.656	473.402
Reversões de ajustamentos de aplicações financeiras (Nota 21)	61.612	94.448
Juros de depósitos bancários	94.843	63.068
Outros proveitos financeiros	36.467	14.809
	-----	-----
	1.291.409	1.158.553
	=====	=====

A rubrica de "Outros custos e perdas financeiras" inclui o montante de, aproximadamente, 30.000 Euros relativo a comissões debitadas pelo Banco Português de Investimento pela gestão da carteira de títulos da Fundação.

46. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2006 e 2005, os resultados extraordinários tinham a seguinte composição:

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
<u>Custos e perdas:</u>		
Outros custos e perdas extraordinárias	115	-
	-----	-----
	115	-
Resultados extraordinários	29.813	35.629
	-----	-----
	29.928	35.629
	=====	=====
<u>Proveitos e ganhos:</u>		
Correcções relativas a exercícios anteriores	-	5.100
Outros proveitos e ganhos extraordinários	29.928	30.529
	-----	-----
	29.928	35.629
	=====	=====

A rubrica de "Outros proveitos e ganhos extraordinários" em 31 de Dezembro de 2006 inclui o montante de 29.928 Euros relativo ao reconhecimento, no exercício, de parte do subsídio recebido para a construção da sede da Fundação (Notas 3.e) e 52) e de parte do subsídio recebido para apoiar o projecto "Memória de África II".

49. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

As retenções efectuadas na fonte, em operações de bolsa, que serão reembolsadas nos termos do Decreto-Lei 263/92, de 24 de Novembro, são apresentadas na rubrica do activo "Estado e outros entes públicos".

(Montantes expressos em Euros)

50. ACRÉSCIMOS DE PROVEITOS

Em 31 de Dezembro de 2006, o saldo desta rubrica é como segue:

Juros corridos e não recebidos de obrigações	59.509

	59.509
	=====

51. ACRÉSCIMOS DE CUSTOS

Em 31 de Dezembro de 2006, o saldo desta rubrica é como segue:

Subsídios aprovados, a pagar	266.363
Remunerações a liquidar	965
Outros	625

	267.953
	=====

No que se refere aos subsídios a conceder e já aprovados pelo Conselho de Administração, que serão pagos durante o exercício de 2007 e exercícios seguintes, o movimento durante o exercício de 2006 foi como segue:

	<u>Saldo</u> <u>inicial</u>	<u>Adições</u>	<u>Pagamentos</u> <u>em 2006</u>	<u>Anulações</u>	<u>Saldo</u> <u>final</u>
Aprovados em anos anteriores	199.821	-	(8.458)	-	191.363
Subsídios aprovados em 2006 (Nota 54)	-	306.167	(231.167)	-	75.000
	-----	-----	-----	-----	-----
	199.821	306.167	(239.625)	-	266.363
	=====	=====	=====	=====	=====

52. PROVEITOS DIFERIDOS

Em 31 de Dezembro de 2006, o saldo desta rubrica inclui o montante de 374.099 Euros correspondente a um subsídio atribuído pela Comissão de Coordenação da Região Norte a título de comparticipação nas obras de construção no novo edifício sede da Fundação. Este subsídio está a ser creditado na demonstração dos resultados proporcionalmente às amortizações do edifício a que respeita.

Esta rubrica inclui, adicionalmente, o montante de 29.928 Euros relativo a um subsídio recebido do Instituto de Cooperação Portuguesa destinado a apoiar o projecto "Memória de África II". Este subsídio está a ser creditado na demonstração dos resultados proporcionalmente às amortizações dos encargos incorridos com aquele projecto.

53. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 31 de Dezembro de 2006, esta rubrica tinha a seguinte composição:

Trabalhos especializados	49.220
Deslocações e estadas	8.434
Eventos	14.295
Outros fornecimentos e serviços	17.978

	89.927
	=====

(Montantes expressos em Euros)

54. SUBSÍDIOS CONCEDIDOS

Em 31 de Dezembro de 2006, esta rubrica tinha a seguinte composição:

Subsídios diversos aprovados em 2006 (Nota 51):	
Escola de Artes e Ofícios de Moçambique	108.265
Projecto apoio Guiné Bissau	50.000
Divulgação de acções preventivas de ITS's, VIH e SIDA	30.000
Escola de Santo António – Benguela	25.000
Bolsas de estudo concedidas	16.535
Edição do livro "Angola no século XIX – Cidades, Território e Arquitectura"	10.890
Colóquio internacional – "Cartografar África em Tempo Colonial"	10.000
Subsídios diversos	55.477

	306.167
	=====

55. PROVEITOS DE EXPLORAÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2006, esta rubrica incluía um montante de 50.228 Euros, o qual foi recebido em Novembro de 2006 do IPAD – Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento.